

# CLIPPING CIEVS FRONTEIRA PONTA PORÃ - MS

Clipping nº 06  
04 a 10/02/2024  
Semana Epidemiológica nº 06

CIEVS-Fronteira Ponta Porã - Mato Grosso do Sul, realiza busca ativa e confirmação de rumores veiculados por plataformas e mídias nacionais e internacionais com o objetivo de aprimorar a capacidade de alerta e resposta às emergências em Saúde Pública.

**FONTES DOS RUMORES:** <https://healthmap.org/pt/>. EIOS - The Epidemic Intelligence from Opens Sources Platform e Outbreak News Today. <https://promedmail.org/>, Mídias brasileiras e SES/MS e SMSPP.

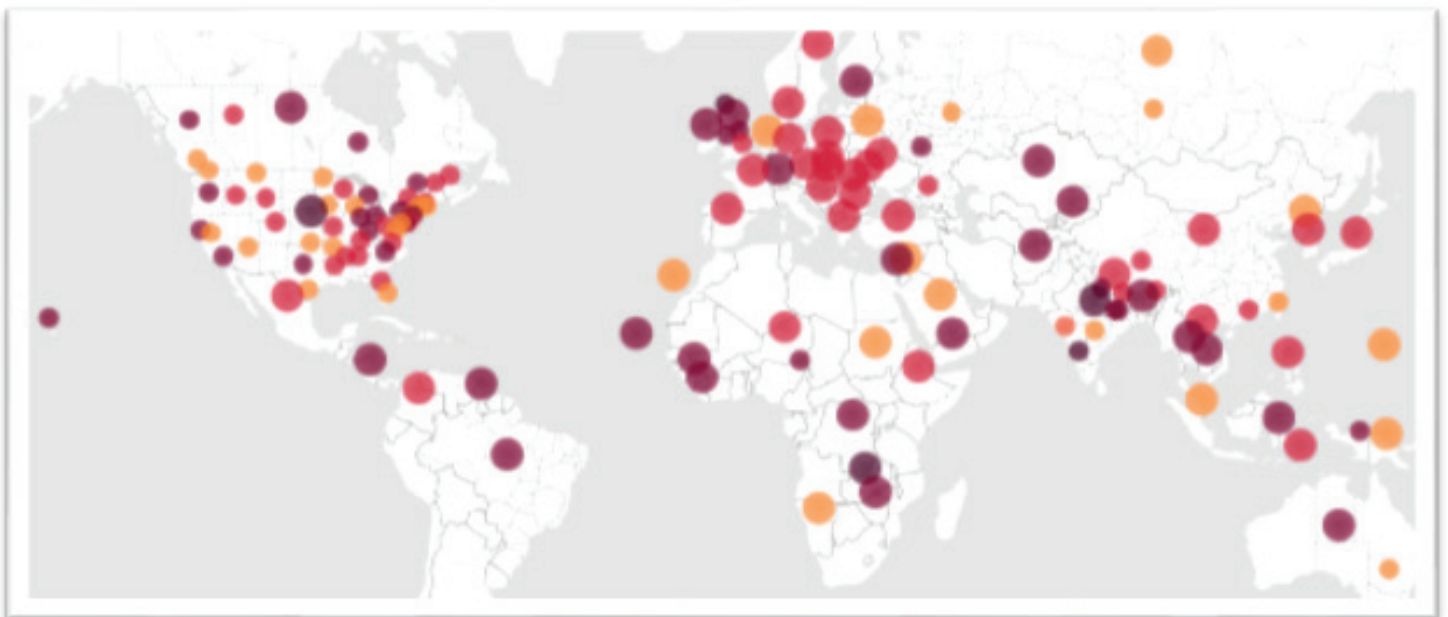


## Contato CIEVS

(67) **99936-9550** (24 HORAS, 365 DIAS/ANO)

E-mail: [cievsfronteirapp@gmail.com](mailto:cievsfronteirapp@gmail.com)

## 703 ALERTAS DE SURTOS NO MUNDO NA ÚLTIMA SEMANA.



## RUMORES INTERNACIONAIS

# NOTA INFORMATIVA: NOTIFICAÇÃO DE CONGLOMERADO DE DOENÇA NEUROLÓGICA AGUDA DE CAUSA DESCONHECIDA. GUATEMALA.

### Resumo da situação

Em 25 de janeiro de 2024, o Centro Nacional de Enlace (CNE) para o Regulamento Sanitário Internacional (RSI) da Guatemala notificou à Organização Panamericana de la Salud / Organización Mundial de la Salud (OPS / OMS) a ocorrência de 39 casos de doença neurológica aguda em 3 departamentos: Suchitepéquez (35), Retalhuleu (3) e Huehuetenango (1). A data de início dos sintomas do primeiro caso detectado é 12 de dezembro [2023]. O OPS/OMS foi encontrado apoiando as autoridades da Guatemala na investigação deste evento. Se comparar este relatório preliminar com os Centros Nacionais de Enlace, para mantê-los informados.

O Ministério de Saúde Pública e Assistência Social -MSPAS- mantém ativa a vigilância epidemiológica de 39 casos de doença neurológica aguda, detectados pelo hospital do Instituto Guatemalteco de Seguridad Social - IGGS - de Suchitepéquez e pelo Hospital Nacional de Mazatenango. São pacientes originários de 3 departamentos: Suchitepéquez com 35 casos, Retalhuleu 3 e Huehuetenango 1. Os primeiros casos serão notificados pelo IGSS de Suchitepéquez em 17 de dezembro de 2023, procedentes do departamento de Suchitepéquez e 3 do departamento de Retalhuleu. Até a data foram relatados 39 casos, nos quais 83% dos pacientes tinham entre 30 e 64 anos de idade e 76% eram homens. De acordo com o diagnóstico preliminar, trata-se de uma doença neurológica aguda, caracterizada por debilitação na força muscular, compatível com a síndrome de Guillain Barre.



### FONTE

<https://promedmail.org/?lang=pt>

## OPAS-OMS - ALERTA EPIDEMIOLÓGICO - OROPOUCHE NA REGIÃO DAS AMÉRICAS - 2 DE FEVEREIRO DE 2024

Nos últimos meses, houve um aumento na detecção de casos de febre de Oropouche em algumas áreas da Região das Américas. Soma-se a isso a intensa circulação de dengue reportada por vários países da Região. Em vista disso, a Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) compartilha com os Estados Membros recomendações para o diagnóstico diferencial do vírus Oropouche e recomenda o fortalecimento das medidas de controle de vetores e de proteção individual para a população de maior risco. Nas Américas, vários surtos da doença do vírus Oropouche (OROV) foram descritos em comunidades rurais e urbanas no Brasil, Equador, Guiana Francesa, Panamá, Peru e Trinidad e Tobago. Na maioria desses surtos, foram afetadas pessoas de ambos os sexos e de todas as idades. Nas populações pré-expostas, as crianças e os jovens foram os mais afetados.

Suspeita-se que a circulação do vírus Oropouche inclua tanto ciclos epidêmicos, como selváticos. No ciclo selvático, os primatas, as preguiças e talvez as aves sejam os hospedeiros vertebrados, embora nenhum vetor artrópode definitivo tenha sido identificado. No ciclo epidêmico urbano, os seres humanos são os hospedeiros amplificadores e o OROV é transmitido principalmente pela picada do mosquito *Culicoides paraensis* presente na região, assim como o *Culex quinquefasciatus*, que também pode ser um vetor. Os surtos por vírus Oropouche nos últimos dez anos ocorreram principalmente na região amazônica.

### Situação atual

No Brasil, em 6 de janeiro de 2024, a Fundação de Vigilância Sanitária do Estado do Amazonas (FVS) emitiu um alerta epidemiológico sobre a detecção de casos da doença do vírus Oropouche (OROV) nesse estado. O alerta informa que, entre dezembro de 2023 e 4 de janeiro de 2024, o Laboratório Central de Saúde Pública do Amazonas (Lacen-AM), analisou 675 amostras, confirmando por detecção molecular (PCR) a infecção pelo vírus OROV em 199 (29,5%).

### O QUE É A FEBRE OROPOUCHE?

A febre de oropouche (cid-10 a93.0) é uma zoonose causada pelo vírus Oropouche, um vírus de e é transmitido aos seres humanos principalmente pela picada do mosquito *Culicoides paraensis*. A doença produz um quadro semelhante ao da dengue. Seu período de incubação é de 4 a 8 dias (variação de 3 a 12 dias). o início é súbito, geralmente com febre, dor de cabeça, artralgia, mialgia, calafrios e, às vezes, náuseas e vômitos persistentes por até 5 a 7 dias. Ocasionalmente, pode ocorrer meningite asséptica. A maioria dos casos se recupera em 7 dias, mas, em alguns pacientes, a convalescença pode levar semanas.



### FONTE

<https://www.paho.org/pt/documentos/alerta-epidemiologico-oropouche-na-regiao-das-americas-2-fevereiro-2024>

## **COSTA RICA ENFRENTA CRESCENTE SURTO DE DENGUE**

O Ministério da Saúde da Costa Rica informou que entre 21 e 27 de janeiro de 2024, foram registrados 2.679 casos de dengue. Isso representa um aumento de 298 em relação ao mesmo período do ano passado em 2023.

Especialistas em saúde também observaram que, felizmente, não houve registro de mortes em decorrência da doença. A Direção de Vigilância em Saúde destacou que na semana epidemiológica número quatro, houve um aumento de casos na região Centro-Norte com 646 casos confirmados, seguida do Centro-Sul com 519, e do Pacífico Central com 454 pacientes.

### **FONTE**

<https://ticotimes.net/2024/02/08/costa-rica-battles-rising-dengue-fever-outbreak>

## **ETIÓPIA RELATA 328.881 NOVOS CASOS DE MALÁRIA DESDE 1º DE JANEIRO: OMS**

ADDIS ABEBA - Os casos de malária estão a aumentar na Etiópia, com 328.881 novos casos notificados desde o início deste ano, informou a Organização Mundial da Saúde (OMS). Entre 1 e 28 de janeiro, foram notificadas 84 mortes em todo o país da África Oriental, um aumento de 16% em termos mensais, de acordo com o relatório do Boletim do Grupo de Saúde da Etiópia da OMS, divulgado na quinta-feira. Os parceiros de saúde estão a mobilizar recursos para apoiar campanhas de prevenção, tratamento e sensibilização da malária em todo o país, afirma o relatório. Em Novembro, a OMS afirmou que a Etiópia, o segundo país mais populoso de África, registou o maior número de casos de malária em pelo menos sete anos.



### **FONTE**

<https://www.nation.com.pk/04-Feb-2024/ethiopia-reports-328-881-new-malaria-cases-since-jan-1-who>

## EPIDEMIA DE CÓLERA: CRUZ VERMELHA ALERTA SOBRE GRANDE DESASTRE HUMANITÁRIO NO SUDÃO

Dez milhões de pessoas do Sudão estão em fuga. As más condições de higiene levaram a uma epidemia de cólera no país. Uma epidemia de cólera espalhou-se no Sudão em meio a más condições de higiene e ao colapso do sistema de saúde. Até ao final de janeiro, já tinham sido registados mais de 10.000 casos – em comparação com o mês anterior, a taxa de infecção aumentou 40 por cento. Gerald Creator, presidente da Cruz Vermelha Austríaca, assume que o número de casos reais de cólera é maior. "Por outro lado, existe um enorme subfinanciamento dos programas humanitários. Está a tornar-se quase impossível para os trabalhadores da ajuda humanitária responder aos enormes desafios", disse Creator. Farid Abdulkadir, chefe do escritório da FICV no Sudão, está atualmente no Sudão e relata uma situação trágica e catastrófica. Abdulkadir diz que infelizmente a epidemia de cólera não é um caso isolado em tais situações, "é normal". Estão a ser feitos esforços para conter a epidemia através da educação e da saúde preventiva. De acordo com o Gabinete das Nações Unidas para a Coordenação dos Assuntos Humanitários (OCHA), 25 milhões de pessoas – mais de metade da população – necessitam de assistência. Isto inclui 14 milhões de crianças e jovens. Segundo a ONU, o conflito é o maior movimento de refugiados do mundo. Desde 15 de abril de 2023, as tropas governamentais e a milícia RSF (Forças de Apoio Rápido) lutam pelo poder no Sudão. As Nações Unidas relatam ações brutais de muitos combatentes.



### FONTE

<https://kurier.at/politik/ausland/cholera-epidemie-sudan-rotes-kreuz-humanitaere-grosskatastrophe/402774508>

## UNICEF REFORÇA AJUDA EM MEIO ÀS PIORES INUNDAÇÕES E SURTO DE CÓLERA NA RDC

A UNICEF e os seus parceiros estão a responder às inundações devastadoras na República Democrática do Congo (RDC), com o rio Congo a subir para níveis nunca vistos há mais de 60 anos. Dezoito das 26 províncias da RDC foram afectadas na sequência de chuvas excepcionalmente fortes nos últimos meses, deixando mais de 2 milhões de pessoas - quase 60 por cento crianças - a necessitar de assistência, de acordo com estimativas do OCHA. As águas das cheias destruíram ou danificaram quase 100.000 famílias, 1.325 escolas e 267 unidades de saúde. As colheitas deterioraram-se em campos alagados, aumentando a perspectiva de escassez de alimentos em alguns locais. Com 40 por cento dos casos de cólera detectados em áreas inundadas ou em risco de inundação, a UNICEF também intensificou os esforços para conter um surto existente que ameaça sair do controlo. Alguns meteorologistas alertam para mais chuva, aumentando a possibilidade de a cólera viajar de áreas onde é endémica através do Rio Congo para o centro urbano de Kisangani e depois para Kinshasa, a capital. Numa situação semelhante em 2017, a cólera expandiu-se para todo o país, causando quase 55 mil casos e mais de 1.100 mortes. "As crianças na RDC enfrentam as piores inundações das últimas décadas e o pior surto de cólera dos últimos anos. A subida das águas danifica as suas casas e amplifica a ameaça de doenças transmitidas pela água, colocando-as em risco acrescido", afirmou o Representante da UNICEF na RDC, Grant Leaity. "Sem medidas imediatas para fornecer água potável, saneamento e cuidados de saúde para conter a propagação da cólera, as inundações generalizadas poderão elevar o número de casos para níveis sem precedentes".

### FONTE

<https://www.miragenews.com/unicef-bolsters-aid-amid-drcs-worst-floods-1169730/>

## CARRAPATOS COM SFTS POTENCIALMENTE FATAL EXPANDINDO SEU ALCANCE NO NORTE DO JAPÃO

Os entomologistas estão alertando os amantes da vida ao ar livre do Japão para tomarem cuidado com os carrapatos que até recentemente eram mais comumente encontrados em regiões mais quentes, como Índia, Tailândia e Indonésia. Várias espécies destas carraças ixodídeos – que podem transmitir o vírus que pode causar a síndrome de trombocitopenia potencialmente fatal (SFTS) – foram agora descobertas na região de Tohoku, no norte do Japão, indicando que estão a expandir a sua distribuição a partir de uma posição inicial no oeste do Japão. Os investigadores acreditam que os insectos estão a alargar o seu alcance à medida que as temperaturas em todo o mundo aumentam, com nada menos que nove espécies de carraças localizadas numa ilha ao largo de Tohoku durante pesquisas entre Junho e Agosto de 2021, disseram os investigadores num artigo publicado na revista académica *Experimental e Acarologia Aplicada* em julho. Geralmente, acredita-se que os carrapatos se espalham quando se fixam em veados, javalis e outros mamíferos selvagens. No entanto, parece que eles também estão expandindo seus habitats pegando carona em aves migratórias. Os sintomas primários incluem febre, vômito, diarreia e sangramento retal. Uma visita a um hospital também pode revelar baixa contagem de plaquetas, diminuição da contagem de glóbulos brancos e níveis elevados de enzimas hepáticas. Em casos extremos, o SFTS pode levar à falência de múltiplos órgãos e à morte. Segundo o Instituto Nacional de Doenças Infecciosas, houve 95 casos de pessoas infectadas pelo vírus entre a virada do ano e o final de julho. As autoridades relataram cinco mortes causadas pelo vírus no mesmo período.



### FONTE

<https://metropolisjapan.com/ticks-northern-japan/>

## MENINO DE NOVE ANOS MORRE DE GRIPE AVIÁRIA NO CAMBOJA

Um menino cambojano de nove anos morreu de gripe aviária, informou o ministério da saúde do reino na sexta-feira, alertando para uma ameaça contínua do vírus que matou outras três pessoas no ano passado. O menino da província de Kratie, no nordeste do país, adoeceu depois de comer aves com a família, teve febre, tosse e dificuldades respiratórias antes de morrer na quinta-feira. O ministério disse que testes confirmaram que o menino morreu devido à cepa H5N1 altamente patogênica do vírus. “De acordo com as evidências, cinco galinhas e três patos morreram na casa do paciente, e eles cozinharam as galinhas e os patos para comer”, disse o ministério em comunicado. Ele disse que as autoridades de saúde estavam investigando a origem do vírus e procurando mais casos. “O Ministério da Saúde lembra mais uma vez a todas as pessoas que estejam vigilantes em relação à gripe aviária porque o H5N1 continua a ameaçar a saúde do nosso povo”, acrescentou o comunicado. Pelo menos três pessoas, incluindo uma menina de dois anos, morreram de gripe aviária no reino no ano passado.

### FONTE

<https://www.khmertimeskh.com/501437753/nine-year-old-boy-dies-from-bird-flu-in-cambodia/>

## RUMORES DO BRASIL

# RIO DECRETA ESTADO DE EMERGÊNCIA NA SAÚDE PÚBLICA POR CAUSA DA DENGUE

O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD), decretou estado de emergência na saúde pública por conta da epidemia de dengue que atinge a cidade. Em publicação no Diário Oficial desta segunda-feira (5), a administração municipal considera o acentuado aumento de casos e internações na capital como fator para decretar a medida. Na última sexta (2), o secretário municipal de saúde, Daniel Soranz, confirmou que o Rio enfrenta uma epidemia da doença. Só em janeiro, a rede de saúde da prefeitura do Rio teve 362 pessoas internadas por causa da dengue, número recorde desde 2008. Conforme dados do painel do Observatório Epidemiológico da prefeitura carioca, 11.202 casos já foram registrados em 2024. Durante todo o ano de 2023, foram 22.959 casos. “Em um único mês de 2024 nós já temos quase a metade dos casos de todo o ano anterior, o que gera uma preocupação intensa”, afirmou o secretário Soranz. De acordo com a prefeitura, a combinação de altas temperaturas, chuvas frequentes e a circulação de três sorotipos da doença torna o cenário mais favorável à ocorrência de casos na cidade. A zona oeste — em especial regiões como Campo Grande, Santíssimo, Guaratiba, Santa Cruz, Paciência e Sepetiba — são as que registram as maiores taxas de incidência da dengue.

### FONTE

<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/rio-decreta-estado-de-emergencia-na-saude-publica-por-cao-da-dengue/>

# MINISTÉRIO DA SAÚDE ESTIMA MAIS DE QUATRO MILHÕES DE CASOS DE DENGUE NO BRASIL EM 2024

O Brasil pode ter mais de quatro milhões de casos de dengue em 2024. A estimativa é do Ministério da Saúde e foi revelada pela secretária de Vigilância em Saúde, Ethel Maciel. De acordo com ela, até o fim de março 521 municípios devem ter o imunizante da Qdenga para começar a aplicação da vacinação. Goiás e Distrito Federal foram os primeiros a receberem e os envios aos estados já começou. Por enquanto somente crianças de 10 e 11 anos vão tomar a vacina contra a dengue em todo o país. Antes o previsto era a vacinação já para crianças e adolescentes de 10 a 14 anos, mas, segundo o Ministério da Saúde, será preciso focar inicialmente nessa faixa etária porque chegaram menos doses do que era previsto.

### FONTE

<https://cbn.globo.com/saude/noticia/2024/02/09/ministerio-da-saude-estima-mais-de-quatro-milhoes-de-casos-de-dengue-no-brasil-em-2024.ghtml>



## DENGUE: 80% DOS HOSPITAIS PRIVADOS EM SP REGISTRARAM AUMENTO DE INTERNAÇÕES

Na primeira semana de fevereiro, 80% dos hospitais privados paulistas registraram aumento de internações por dengue. As informações são de uma pesquisa do Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Laboratórios do Estado, que entre os dias 29 de janeiro e 7 de fevereiro, ouviu 91 hospitais sobre o surto da doença. A faixa etária mais frequente entre os pacientes atendidos nas unidades consultadas é de 30 a 50 anos. No setor de pronto-atendimento, nove em cada dez serviços de saúde registraram aumento de casos de pacientes com suspeita de dengue nos últimos 15 dias. Um terço dos hospitais registraram aumento de 6% a 10% de pacientes que testaram positivo para a doença. Em metade das unidades, houve crescimento nas internações em leitos clínicos. A grande maioria, 90%, não registrou aumento nos pacientes atendidos na UTI. Eles tendem a ficar até 4 dias nos cuidados intensivos.

Já na cidade de São Paulo, nos hospitais municipais, 59 pacientes com dengue estão internados, segundo a prefeitura. Uma semana atrás, eram 14 pacientes.

O estado de São Paulo já tem quase 35 mil casos confirmados da doença em 2024, sendo 3 mil, 344 na capital, e mais de 31 mil casos em investigação.

### FONTE

<https://cbn.globo.com/saude/noticia/2024/02/09/dengue-80percent-dos-hospitais-privados-em-sp-registraram-aumento-de-internacoes.ghtml>

## PRESIDENTE DO CONSELHO DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE DIZ QUE PICO DE DENGUE VEIO ANTES DO ESPERADO

O secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais e Presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), Fábio Baccheretti Vitor, contou a Milton Jung e Marcella Lourenzetto no Jornal da CBN que o pico de casos de dengue veio antes do esperado. Se o esperado era para abril e maio, a incidência de casos vai acontecer entre fevereiro e março. Ele ainda comentou que a dengue se repete cada vez com picos maiores em todo o país e, por isso, estão sendo tomadas ações diante de várias realidades. Por isso, o secretário reforça a importância dos cuidados básicos já que "a vacina, agora, não diminuir os casos. É algo que fará realmente efeito daqui a quatro, cinco anos", afirma.



### FONTE

<https://cbn.globo.com/programas/jornal-da-cbn/entrevista/2024/02/08/presidente-do-conselho-de-secretarios-de-saude-diz-que-pico-de-dengue-veio-antes-do-esperado.ghtml>



## RUMORES DO MATO GROSSO DO SUL

### MATO GROSSO DO SUL TEM CINCO MUNICÍPIOS EM ESTADO DE EMERGÊNCIA PARA DENGUE

Cinco municípios de Mato Grosso do Sul estão em estado de emergência para a dengue, e outros nove foram classificados como "estado de alerta" no último boletim divulgado pela Secretaria Estadual de Saúde (SES).

Aral Moreira, Paranhos, Sete Quedas, Costa Rica e Laguna Carapã apresentam alta incidência da doença, ou seja, mais de 300 casos por 100 mil habitantes.

Em Aral Moreira, foram notificados 224 casos prováveis da doença na última semana, incidência de 2.084,1. Já em Paranhos, foram 101 casos, incidência de 781,7. Sete Quedas teve 80 casos, Costa Rica registrou 120 e Laguna Carapã 27. Os municípios em estado de alerta são Chapadão do Sul, Coronel Sapucaia, Paraíso das Águas, Ladário, Água Clara, Maracaju, Iguatemi, Douradina e Antônio João.

Confira levantamento da SES:

Ranking	IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
1	5001243	Aral Moreira	224	10.748	2.084,1
2	5006358	Paranhos	101	12.921	781,7
3	5007703	Sete Quedas	80	10.994	727,7
4	5003256	Costa Rica	120	26.037	460,9
5	5005251	Laguna Carapã	27	6.799	397,1
6	5002951	Chapadão do Sul	58	30.993	187,1
7	5003157	Coronel Sapucaia	21	14.161	148,3
8	5006275	Paraíso das Águas	8	5.510	145,2
9	5005202	Ladário	31	21.522	144,0
10	5000203	Água Clara	24	16.741	143,4
11	5005400	Maracaju	63	45.047	139,9
12	5004304	Iguatemi	18	13.796	130,5
13	5003504	Douradina	7	5.578	125,5
14	5000906	Antônio João	10	9.303	107,5

## RUMORES DE PONTA PORÃ

# 10 MINUTOS CONTRA A DENGUE

Apenas 10 minutos  
por semana podem  
fazer a diferença na  
prevenção da  
Dengue e eliminação  
dos criadouros do  
mosquito.

# O QUE FAZER EM 10 MINUTOS POR SEMANA?



Mantenha a caixa-  
d'água bem fechada.



Receba bem os  
agentes de saúde  
e os de endemias.



Coloque areia nos  
vasos de planta.



Guarde pneus em  
locais cobertos.



Amarre bem  
os sacos de lixo.



Não acumule  
sucata e entulho.



Limpe bem as  
calhas de casa.



Esvazie garrafas PET,  
potes e vasos.

# FIQUE ATENTO AOS SINTOMAS

**PROCURE O SERVIÇO DE  
SAÚDE MAIS PRÓXIMO**

- Febre.
- Dor no corpo e articulações.
- Dor atrás dos olhos.
- Mal estar.
- Falta de apetite.
- Dor de cabeça.
- Manchas vermelhas no corpo.